

Nome dos autores: Laira Giovana Giovanella, Márcia Raquel Ribeiro Azevedo

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Nome dos apresentadores: Laira Giovana Giovanella, Márcia Raquel Ribeiro Azevedo

## AS MEMÓRIAS QUE A ENCHENTE NÃO APAGOU

**Resumo:** **Introdução:** Este projeto de intervenção surgiu a partir da experiência adquirida durante o Estágio Supervisionado Básico I do curso de Psicologia na Universidade do Vale do Taquari, realizado no Centro de Atenção Psicossocial Adulto (CAPS Adulto) de Lajeado. As consequências devastadoras de uma enchente podem alterar profundamente uma comunidade, não apenas destruindo suas estruturas físicas, mas também afetando a memória e a identidade coletiva do local. Nesse contexto, a recuperação das memórias se torna um esforço fundamental. **Objetivo:** A intervenção tem como meta resgatar essa história por meio da coleta de diferentes tipos de arquivos, como fotos, relatórios de estágio, trabalhos artísticos, depoimentos, e qualquer outro material que reafirme a presença e a importância desse serviço essencial para o município. **Método:** Para a realização deste projeto, foi proposto o desenvolvimento de um formulário que facilite a coleta desses arquivos, com o objetivo de construir uma iniciativa colaborativa. A intenção é transformar esse processo de arquivamento em um gesto simbólico de carinho e cuidado. Inicialmente, pensa-se em transformar a recepção do serviço em um local de exposição desses materiais, para que os usuários estejam sempre presentes nessa reconstrução. **Relato de experiência:** Ao revisitar e reconstruir a narrativa do serviço, espera-se que este retorno seja criativo e resiliente, refletindo as demandas do presente. A ruptura vivida é como uma cicatriz psíquica, um corte que, ao longo do tempo, precisa de atenção, espaço para respirar e se curar. Que o CAPS Adulto possa se acolher assim como acolhe seus usuários, fortalecendo-se e reinventando sua própria história. Paul Auster (1999) reflete sobre a memória dizendo: “Memória: o espaço em que uma coisa acontece pela segunda vez”. Essa citação ressalta como a memória se torna um espaço vital para revisitar e reinterpretar experiências passadas. **Conclusão:** A restauração das memórias de um lugar afetado por desastres naturais vai além da reconstrução física, sendo uma reafirmação do valor cultural e emocional que confere significado aos espaços e às vivências compartilhadas. Esse processo é crucial para garantir que, mesmo após a destruição, a essência e a história da comunidade permaneçam preservadas, oferecendo uma base sólida para a recuperação e a renovação do espírito comunitário.

**Palavras-chave:** Psicologia; Saúde mental; Memória

**Referências:** AUSTER, Paul. A invenção da solidão. Companhia das Letras: 1999.

